

012

UMA NOITE COM O DESCONHECIDO: PERCEPÇÕES URBANAS EM "NOITE" DE ÉRICO VERÍSSIMO. *Ialê Menezes Leite Costa, Sandra Jatahy Pesavento (orient.)* (UFRGS).

Este estudo se insere na pesquisa “Cidades imaginárias – de um urbano a outro: Érico Veríssimo, texto e imagem”. As cidades imaginárias são construções mentais e simbólicas elaboradas em torno do urbano, baseadas em cidades reais e/ou fictícias, que chegam até nós através dos textos literários, por exemplo. O presente estudo pretende, através da obra “Noite” (1954), atingir as percepções sensíveis do autor acerca de uma Porto Alegre imaginária à noite. O trabalho se insere no âmbito da História Cultural, a partir dos conceitos de representação, sensibilidades, imaginário e cidades imaginárias. Tem como método a leitura, discussão e comparação das obras, inserindo-as em seu contexto de época e entendendo-as como ficções que possuem como referente o real. Esta pesquisa está em andamento, mas já foi possível percebermos que “Noite” é uma surpresa na obra de Érico, escrita através de uma narrativa angustiada, que evoca o estranhamento de um cidadão sem memória frente à metrópole agressiva. Ao contrário das outras obras do chamado “Ciclo de Porto Alegre”, esta novela nos revela uma percepção valorativa caricatural de poucos personagens, anônimos na multidão, que criam sociabilidades na noite da capital. Desconhecido é o nome dado ao personagem principal da trama, que foi escrita durante a elaboração da epopéia de “O Tempo e o Vento”. Causou um sentimento de repulsa na sociedade da época, que pretendia continuar a ler a saga histórica, ao invés de adentrar na noite do Desconhecido, marcada por “bizarrices” e reflexões em torno do “eu”. (CNPq).